



Mental8Works

Relatório de Atividades e Contas

2017



Índice

Mensagem do Presidente	4
Apresentação Institucional	5
Objetivos 2017	5
No eixo 1 - Sustentabilidade:	6
Formação - Objetivos operacionais	6
Formação Área Forense	6
Formação Área Clínica Família	6
Formação Área Social/Organizacional	7
Captação de Fundos – Objetivos Operacionais	8
2.1.1 Promoção de políticas de captação de Membros Aderentes	8
2.1.2 Desenvolvimento da atividade de fundraising, nomeadamente junto de pessoas singulares	8
2.1.3 Elaboração de, pelo menos, duas candidaturas a fundos e financiamentos	9
3. Conclusões	9
No eixo 2 - A qualidade das respostas de saúde mental	10
2.1 Serviços (Departamento Clínico, Forense e de Mediação Familiar) – Objetivos Operacionais	10
3. A afirmação como entidade de referência da saúde mental	12
3.1 Parcerias	13
3.1.1 Parcerias Institucionais	13
Ordem dos Médicos	13
Ordem dos Psicólogos	13
Centro Hospitalar Lisboa Norte	13
Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa	14
ISPA-IU – Instituto Superior de Psicologia Aplicada	15
Junta de Freguesia de Campolide	15
Junta de Freguesia de São Domingos de Rana	16
Parcerias Operacionais	16
CDI – Centro de Inclusão Digital	16
Ha Moment	17
NUPI – Núcleo de Utilização Problemática da Internet	18

Grinding Mind	19
Universidade Europeia – GAMES FOR GOOD	19
UWC Portugal – United World College	21
Comunicação	22
Considerações Finais	22
Análise Económica e Financeira	23
1. Balanço	24
2. Demonstração de Resultados	24
3. Dívidas ao Estado, Autoridade Tributária e Segurança Social	25
Objetivos Futuros	25
Agradecimento Final	26

Mensagem do Presidente



Acabámos de completar o primeiro ano de atividade efetiva da Mental8Works. O nosso plano estratégico para 2017 contemplava uma série de objetivos que podemos qualificar como, no mínimo, ambiciosos. Sabíamos do risco e das dificuldades, mas entendemos que estabelecer metas desafiantes é um impulsionador de motivação eficaz. Não há, naturalmente, evolução sem dores de crescimento e nós sentimos algumas no corpo. Ficámos particularmente aquém no que respeita aos objetivos de formação, e para tal contribuíram significativamente limitações de recursos humanos e financeiros.

Há, no entanto, múltiplas conquistas positivas, e são algumas dessas que mais quero salientar. A convite da Universidade Europeia, participámos na 1ª Edição portuguesa do "Games for Good", onde desafiámos um conjunto de programadores (estudantes e profissionais) a criar soluções de gamificação que respondessem a problemáticas de saúde mental; fomos convidados pela cooperativa Hamoment para participar numa ação de formação internacional na Roménia e a fazer parte integrante de um dos projetos-piloto desta entidade; projetámos uma parceria com a Clínica Social da Junta de Freguesia de São Domingos de Rana para a realização de consultas de Psiquiatria e Psicologia, que verá luz do dia em 2018; iniciámos atividade assistencial, abrindo consultas de Psicologia e Psiquiatria a preço social; juntámos à equipa uma nova técnica, fazendo crescer o grupo de colaboradores. Estamos a trilhar caminho, e a preparar o terreno para um 2018 de consolidação, rentabilização, progressão.

Pois que por cada momento de adversidade há sempre uma nova oportunidade à espreita, e nessas descobrimos novas valências, novas pessoas, projetos inovadores e a agradável surpresa de descobrir que existe em Portugal (e pelo Mundo) vontade de fazer diferente e melhor, vontade de empreender, vontade de agir em cooperação, vontade de derrubar barreiras ao acesso a cuidados de Saúde Mental a todos os que dela estão necessitados.

Sinais dos (novos) tempos e de uma geração que quer pôr em prática a teoria que a qualificou, quebrando paradigmas, fazendo pontes, construindo legado. Vamos a isso.

Apresentação Institucional

A Mental8Works é uma Associação sem fins lucrativos, fundada em 2016 e que tem como missão a promoção da qualidade das respostas de Saúde Mental para todos, através de uma abordagem multidisciplinar, integrativa e cooperativa independentemente da capacidade económico-social.

Oferecemos respostas em três eixos – Formação, Serviços e Projetos – assentes nas áreas da Psiquiatria, Pedopsiquiatria e Psicologia. Cada uma destas áreas é coordenada cientificamente por pessoas com relevantes percursos académicos, científicos e profissionais, assegurando as boas práticas e rigor das metodologias aplicadas.

Temos uma linguagem e metodologia abrangente e inclusiva, compreensível e acessível, cega e imparcial relativa a questões de género, idade, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

Objetivos 2017

Em 2016 definiram-se como grandes eixos de trabalho para 2017:

1. Sustentabilidade;
2. A qualidade das respostas de saúde mental;
3. A afirmação como entidade de referência na afirmação da saúde mental.

Em cada eixo definiram-se diferentes metas. No presente relatório estão descritas as atividades que foram cumpridas em cada uma dessas metas de acordo com o Plano Estratégico de 2017, as que não foram possíveis realizar e ainda os novos

desafios que foram propostos à Mental8Works bem como aqueles que se impõe para uma melhor prossecução dos seus fins e objetivos.

No eixo 1 - Sustentabilidade:

1.1 Formação - Objetivos operacionais

1.1.1 Formação Área Forense

Tínhamos como objetivo a elaboração do Catálogo de Formações Mental8Works na área forense: Psicologia do Testemunho, Avaliação Psicológica em Processo Penal e Civil, Saúde Mental e Direito de Menores, Delinquência Juvenil, Criminologia, Vitimologia e Agressologia, Contextos de Risco da Utilização Problemática da Internet.

Este objetivo foi reformulado e foi decidido colocar no catálogo de formações apenas quatro formações na área forense: Psicologia do Testemunho, Avaliação Psicológica em Processo Penal e Civil, Vitimologia e Divórcio e Alienação Parental. Considerámos serem estas as formações mais necessárias e pertinentes no mercado e ainda as que eram melhor compreendidas quer técnica quer cientificamente pelos psicólogos que estão aptos a dar formação nesta área.

Até ao fim de 2017 tínhamos como objetivo a venda de duas formações nesta área, o que não se verificou. O facto de sermos poucos técnicos a colaborar com a Associação não permitiu que conseguíssemos atingir este objetivo.

1.1.2 Formação Área Clínica Família

Na elaboração do Catálogo de Formações Mental8Works na área Clínica/Família, à semelhança do que aconteceu na área forense tivemos necessidade de adaptar o nosso catálogo de formações nesta área. Tivemos que alargar a oferta e passámos então a ter formações de: Utilização Problemática da Internet, Neuropsicofarmacologia, Introdução à Mediação Familiar, Adoção: Da lei à Parentalidade, Treino de Competências Parentais – Quando falamos a mesma

língua com linguagens diferentes, Desenvolvimento de Softskills para o sucesso escolar, universitário e laboral e A Constituição para Pais e Filhos – Prevenção e Promoção da Cidadania.

A construção de novas formações deveu-se ao facto de termos sido convidados por entidades para apresentarmos propostas de formação que dessem respostas às suas necessidades específicas.

Até ao fim de 2017 tínhamos como objetivo a venda três formações mas como aconteceu na área forense não cumprimos o objetivo.

1.1.3 Formação Área Social/Organizacional

Prevíamos elaborar no Catálogo de Formações da Mental8Works na área Social/Organizacional: Negociação e Comunicação assertiva, Burnout, Gestão de Conflitos, Inclusão Profissional, Comunicação Intercultural e Transfronteiriça e Gestão de Stress. Esta área não foi exceção e também foi reformulada. É uma área muito desenvolvida e com concorrência muito forte no mercado da formação e concluímos por isso pela redução para quatro formações onde temos maior conhecimento técnico e científico: Negociação e Comunicação Assertiva, Burnout, Gestão de Conflitos e Negociação e Introdução à Mediação de Conflitos.

Para a realização da formação específica em Gestão de Conflitos pretendia-se a inclusão da formação, enquanto proposta de valor, num catálogo já existente de uma entidade de referência no mercado da formação mas não chegámos, por falta de disponibilidade, sequer a fazer tentativas de contacto ou de articulação com uma entidade desta natureza. Por outro lado, em virtude de termos sido contactados para outros efeitos pela Junta de Freguesia de São Domingos de Rana, acabámos por enviar uma proposta de formação nesta área. Enviámos ainda para a Junta e Freguesia de Campolide por ser a Junta da área da sede da Mental8Works e por já termos contactos previamente estabelecidos entre a Junta e a Associação. Ainda não obtivemos resposta e não podemos deixar de relevar o facto de ter havido eleições autárquicas que acreditamos ter contribuído para uma menor disponibilidade para troca de contactos e impressões.

Tínhamos o objetivo de vender duas formações, o que não se verificou.

2.1 Captação de Fundos – Objetivos Operacionais

2.1.1 Promoção de políticas de captação de Membros Aderentes

Por não termos ainda capacidade para desenvolver uma Newsletter nem para organizarmos seminários temáticos informámos os candidatos a membros aderentes que por uma questão de honestidade intelectual o estatuto de membro aderente ainda não lhes oferecia vantagens significativas para a quota que teriam que pagar. Tivemos a necessidade de receber estagiários profissionais durante o ano de 2017 e por isso decidimos realizar candidaturas ao IEFP. Os dois novos estagiários que entrarem para a Mental8Works terão como objetivo desenvolver políticas ativas de captação de membros aderentes. No que respeita à Newsletter, consideramos ser um objetivo demasiado ambicioso e por isso não será uma prioridade para 2018.

2.1.2 Desenvolvimento da atividade de fundraising, nomeadamente junto de pessoas singulares

Quanto ao desenvolvimento da atividade de *fundraising*, nomeadamente junto de pessoas singulares, não se verificou necessária porque tivemos outras oportunidades de financiamento, nomeadamente no eixo dos serviços que foi crescendo e por isso garantindo a possibilidade de pagamento não só aos técnicos pelas consultas prestadas mas também das despesas fixas da Associação – Contabilidade. Não desenvolvemos nenhuma atividade que justificasse *fundraising* junto de pessoas singulares.

2.1.3 Elaboração de, pelo menos, duas candidaturas a fundos e financiamentos

O projeto USI – Utilização Saudável da Internet desenvolvido pela Mental8Works, em parceria com o CDI – Centro de Inclusão Digital e com o NUPI – Núcleo de Utilização Problemática da Internet, está ainda à espera da aprovação pela Administração do Hospital de Santa Maria, mas foi já apresentado a investidores e tem todas as condições para concorrer a fundos e financiamentos. Como não se iniciou no ano de 2017 por causa da morosidade em assinar o protocolo de colaboração entre a Mental8Works, o CDI e o Centro Hospitalar Lisboa Norte, não concorreremos a fundos e financiamentos. Apenas este projeto se apresenta suficientemente consolidado para se realizarem candidaturas a fundos e financiamentos.

3. Conclusões

Concluimos que na realidade os objetivos de formação seriam mais realistas se fossem para dois ou mais anos em vez de só para um. Assim, e por isso mesmo iremos manter os mesmos objetivos do eixo sustentabilidade nas suas metas formativas com as alterações que apresentámos e considerámos pertinentes.

A construção de novas formações deveu-se essencialmente ao facto de termos sido convidados por um elemento da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Pedro da Fonseca em Proença-a-Nova a enviar propostas de formação para essa Associação de Pais. Houve alteração dos órgãos sociais e não nos foi pedida nenhuma formação. De qualquer forma está nos planos para 2018, assim que tenhamos recursos humanos disponíveis, enviar propostas para a Confederação Nacional de Associações de Pais por considerarmos muito pertinentes e aliciantes as formações desenvolvidas pela Mental8Works neste contexto de relação criança – escola - família. Fundamentamos esta nossa opinião também no feedback que à altura nos foi dado pelo membro da Associação de Pais de que as formações mais interessantes tinham sido as enviadas pela Mental8Works.

A meta das vendas de formação foi a menos conseguida porque não foi bem estimado o tempo necessário para a elaboração do catálogo. Ainda que a elaboração dos conteúdos requeira muito tempo e dedicação, foi essencialmente na parte da forma e da imagem que nos vimos mais limitados. Trabalhar a parte da Comunicação é uma prioridade para o ano 2018.

O facto de adaptarmos o catálogo às necessidades que nos iam sendo apresentadas foi muito importante para que possamos futuramente ter ofertas atuais, pertinentes e de acordo com o nosso princípio de excelência. Ainda assim, ficou concluído o catálogo o que permitirá um maior foco em 2018 na divulgação e promoção das formações.

Acreditámos ser na formação e na captação de fundos que alcançaríamos alguma sustentabilidade. No entanto, apesar de serem importantes fontes de sustentabilidade, a verdade é que a mesma se foi adquirindo através dos serviços clínicos a preços sociais. Tendo começado apenas no segundo semestre de 2017, concluímos o ano a conseguir pagar aos técnicos pelas consultas dadas, na relação 80% para o técnico, 20% para a Associação e a conseguir pagar a contabilidade sem recorrer a capitais próprios dos Associados.

No eixo 2 - A qualidade das respostas de saúde mental

2.1 Serviços (Departamento Clínico, Forense e de Mediação Familiar)

– Objetivos Operacionais

Relativamente à questão da qualidade das respostas de Saúde Mental, tivemos necessidade de ter o Bruno Chibante como nosso psicólogo estagiário profissional. O Bruno deu entrada do processo de estágio na Ordem dos Psicólogos Portugueses pelo que temos mais uma valência nas consultas e no *backoffice* da Mental8Works.

2.1.1 Prestação de consultas médico-psiquiátricas: Recebemos três pacientes, o que se traduziu em cinco consultas.

2.1.2 Prestação de consultas de psicologia clínica do adulto:

Recebemos quatro pacientes, o que se traduziu em trinta consultas.

2.1.3 Prestação de consultas de psicologia infanto juvenil: Não houve prestação de consultas de psicologia infanto juvenil, não tivemos nenhuma solicitação.

2.1.4 Realização de 2 processos de mediação familiar: Não houve nenhum processo de mediação familiar.

2.1.5 Participação em processos de supervisão: Relativamente aos processos de supervisão, cada um tem com os seus próprios supervisores supervisão quando necessária.

2.1.6 Realização de reuniões de intervisão: A intervisão não foi agendada com a formalidade que gostaríamos, mas, ainda assim, foram sendo trocadas impressões quer presencialmente quer pelo telefone entre os técnicos que acompanham os pacientes. É um dos objetivos para 2018, agendar intervisões porque o número de consultas tem vindo a aumentar, o número de técnicos a dar resposta também vai aumentar e dois desses novos técnicos serão estagiários que precisam naturalmente de intervisão e de supervisão para corresponderem aos objetivos exigentes que a prática clínica implica.

2.1.7 - Realização de reuniões de coordenação científica: Relativamente aos projetos tivemos articulação com o coordenador científico de psiquiatria e com a coordenadora de psicologia. Como as consultas começaram apenas em setembro de 2017, não tivemos processos supervisão com a coordenação científica. De qualquer forma, será enviado para o email de todos os coordenadores científicos e após a aprovação, este mesmo relatório.

2.1.8 – Reavaliação das áreas de intervenção: Não houve, ainda, necessidade de reavaliação das áreas de intervenção.

2.1.9 Regulação do licenciamento dos consultórios com a ERS – Entidade Reguladora da Saúde: A regulação do licenciamento dos consultórios com a ERS – Entidade Reguladora da Saúde não foi ainda posta em prática porque só

começámos em setembro mas é algo a regular em 2018 por já haver continuidade da prática clínica.

2.1.10 Aquisição de um *software* de registo da atividade clínica, nomeadamente da Psiquiatria e Pedopsiquiatria: Decidimos pela não aquisição de um *software* de registo da atividade clínica, nomeadamente da Psiquiatria e Pedopsiquiatria. Concluimos não haver necessidade não só porque não é obrigatório mas também porque é muito caro.

2.1.11 Realização do Convite ao Dr. Daniel Sampaio para apadrinhar a Mental8Works: Não foi feito ainda o convite ao Dr. Daniel Sampaio para apadrinhar a Mental8Works porque consideramos não estarmos ainda suficientemente estruturados e envolvidos na comunidade para realizar o convite. Esperamos que isso aconteça mas com a credibilidade necessária para proceder a tal convite.

3. A afirmação como entidade de referência da saúde mental

Tal como referido no nosso plano de atividades para 2017, não é possível estabelecermo-nos como entidade de referência na área da saúde mental sem antes realizarmos parcerias estratégicas para o desenvolvimento da Mental8Works. Assim, e porque valorizamos a multidisciplinariedade e a cooperação, conseguimos durante o ano de 2017 estabelecer parcerias que acreditamos se vão manter, pelo menos durante o ano 2018, fundamentais para levar o tema da Saúde Mental ao maior número de áreas possível.

Mantivemos parcerias que vêm desde o início da atividade da Associação mas conseguimos estabelecer novas, para projetos comunitários e outros que visem promover o tema da Saúde Mental e a Mental8Works enquanto entidade credível na área.

3.1 Parcerias

3.1.1 Parcerias Institucionais

Ordem dos Médicos

A Ordem dos Médicos teve um papel fundamental na disponibilização do espaço para a inauguração da Mental8Works em 2016. Em 2017 não tivemos relação institucional com esta entidade por não se ter mostrado necessária ou pertinente. Futuramente, no ano de 2018, ano em que acreditamos vir a desenvolver um Seminário ou Workshop Temático, pretendemos, reconhecendo a convergência de interesses de ambas as entidades, realizar um protocolo de colaboração institucional que vise a cooperação na partilha de recursos físicos e de conhecimentos, tendo em vista a melhoria do exercício das respetivas atribuições e a defesa da qualidade na prestação de cuidados de saúde. É intenção da Mental8Works ainda concorrer ao orçamento participativo do Colégio de Especialidade de Psiquiatria para possível financiamento de projetos.

Ordem dos Psicólogos

Foi elaborado, tal como previsto um protocolo de colaboração com a Ordem dos Psicólogos. Recebemos um estagiário profissional, estamos inscritos e reconhecidos pela Ordem como entidade recetora de estágios profissionais. Recebemos o direito a utilizar o selo de Entidade Reconhecida pela Ordem dos Psicólogos. Acreditamos que em 2018 teremos mais um a dois estagiários profissionais e por isso pode vir a tornar-se efetivamente relevante a elaboração de um protocolo de colaboração institucional que vise a partilha de recursos. Continua a ser nossa intenção concorrer também ao orçamento participativo desta Ordem profissional.

Centro Hospitalar Lisboa Norte

No contexto do desenvolvimento de um ambicioso projeto conjunto de utilização problemática da internet entre a Mental8Works, o CDI – Centro de

Inclusão Digital e o NUPI – Núcleo de Utilização Problemática da Internet, pretendemos realizar um protocolo de colaboração institucional com o Centro Hospitalar Lisboa Norte visto que o NUPI se insere nesta entidade pública quer legalmente, quer no que diz respeito ao seu espaço físico. Esta entidade será uma parceira estratégica não só para este projeto mas também no desenvolvimento de projetos futuros. O projeto USI - Utilização Saudável da Internet - continua a avançar, dentro dos limites burocráticos impostos por uma colaboração público privada. Com a colaboração do CDI, nosso parceiro no projeto, demos passos importantes na captação de investimento privado, de forma a tornar este projeto sustentável nesta fase piloto e em novas replicações. Contamos já com *media* organizada para dar a conhecer o projeto e os técnicos do NUPI, parceiro instrumental para o USI, demonstram vontade em começar o mesmo. Assim que a autorização por parte do Centro Hospitalar de Lisboa seja finalizada, estaremos prontos para começar este importante projeto.

Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa

Para a realização das formações da área forense pretendia-se realizar uma parceria operacional com a Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa. Esta parceria não foi ainda constituída formalmente apesar de ter havido alguns contactos com a Associação de Estudantes dessa faculdade e ter havido ainda uma reunião no dia 6 de novembro entre a Vice-Presidente da Mental8Works e o Presidente da Associação de Estudantes com vista à realização de formações.

A Associação de Estudantes mostrou-se muito recetiva mas estava em processo de mudança dos seus órgãos sociais e o Ex-Presidente, José Pedro Paiva, comprometeu-se a passar o contacto da Mental8Works à nova direção e disponibilizou ainda os contactos dos serviços sociais da Universidade Nova que considerou estarem muito recetivos a este tipo de iniciativa. Já em 2018 esperamos efetivar esta parceria através da Associação de Estudantes. Para a concretização da parceria e negociação das formações terá que ser um outro técnico que não a Vice-Presidente da Mental8Works, aqui também no papel de psicóloga, porque a mesma se encontra a estudar a Licenciatura em Direito nessa

faculdade e a nova direção da Associação de Estudantes tem membros da sua turma. Por questões de eventuais conflitos éticos e de transparência a parceria será desenvolvida por outro técnico a representar a Mental8Works e pelo Presidente, João Francisco Gonçalves.

ISPA-IU – Instituto Superior de Psicologia Aplicada

Para a realização destas formações pretendia-se realizar uma parceria operacional com o ISPA-IU – Instituto Superior De Psicologia Aplicada. Esta parceria não foi estabelecida por falta de tempo e ainda porque o responsável do Departamento de Formação Permanente esteve ausente do ISPA. Sabemos que já se encontra novamente nesse departamento e em 2018 voltaremos a tentar estabelecer uma parceria.

Pretende-se realizar formalmente a parceria para que a Mental8Works possa realizar no Departamento de Formação Permanente deste Instituto Universitário formações pertinentes na área clínica, essencialmente no que respeita à Neuropsicofarmacologia, matéria insuficiente mas relevante na formação académica dos psicólogos deste Instituto.

Junta de Freguesia de Campolide

A efetivação desta parceria visa a troca de meios e serviços entre a Mental8Works e a Junta. A Junta propôs-se já a disponibilizar o espaço referente à Universidade Sénior para efeito de formação; Facilitar o encaminhamento de doentes através da articulação com a Assistente Social; Facilitar e promover a relação entre a Mental8Works e a Escola Mestre Querubim Lapa em Campolide para a realização de ações de divulgação e de projetos, e por último recorrer aos nossos serviços de formação na área da Gestão de Conflitos. Durante o ano de 2017, por não termos concluído o nosso projeto no eixo da formação, por não ter arrancado ainda o projeto USI e por clara falta de recursos humanos, mantivemos apenas contacto informal com a Junta pois não se justificava efetivar uma parceria que

não era sustentável nem sustentada. Como em 2018 prevemos ter mais recursos humanos, esta será uma clara prioridade para a Associação.

Junta de Freguesia de São Domingos de Rana

Fomos contactados para contribuirmos com a clínica social da Junta de São Domingos de Rana. Tivemos reunião dia 19/4/2017 na junta para contribuirmos com a valência da medicina (psiquiatria e pedopsiquiatria) na Saúde Mental na clínica social de psicologia da Junta. Ficaram muito interessados também nos nossos serviços de Mediação Familiar. Enviámos ainda proposta de formação na área social/organizacional para a Junta. No dia 21/11/2017 voltámos a reunir, sendo que entre maio e novembro ficámos a aguardar novos contactos porque não sabíamos se se ia manter o executivo da Junta e por isso as propostas poderiam ter que ser avaliadas por outras pessoas. Como se manteve o mesmo executivo, ficou definido em novembro que se efetivamente fosse para avançarmos entrariam em contacto connosco. Em 2018 houve desenvolvimentos e foi elaborado um protocolo que está para apreciação.

É uma importante parceria porque cria valor quer para a Mental8Works quer para a Junta contribuindo não só para a afirmação da Mental8Works na prestação de serviços sociais de Psiquiatria e Psicologia mas também para a Junta de Freguesia que vê assim complementada a sua resposta na clínica social com as nossas valências, principalmente as médicas.

1.1.2 Parcerias Operacionais

CDI – Centro de Inclusão Digital

O CDI é uma ONG fundada em 1995 que utiliza a Tecnologia como ferramenta para o desenvolvimento social e cidadania. Desde 2013 que estão presentes em Portugal a formar agentes de transformação.

Esta parceria operacional visa a realização do ambicioso projeto no âmbito da utilização problemática da internet que tem como objetivo: promover o

desenvolvimento de competências pessoais, psicológicas, sociais e profissionais de jovens entre os 16 e os 25 anos sinalizados com utilização problemática da internet, através de intervenção médica psiquiátrica, psicológica, psicossocial e formativa para a plena inclusão social e profissional, trabalhando os jovens como agentes de transformação capazes de agir sobre a sua realidade, com vista ao empreendedorismo e à cidadania plena, melhorando a sua saúde e as suas relações, social, familiar e economicamente.

A experiência e rede de contactos desta entidade que promoveram a inclusão de mais de 3000 jovens em projetos de inclusão digital na área da educação faz-nos crer ser uma parceria fundamental para a afirmação da Mental8Works enquanto entidade de referência.

A parceria com esta organização não possibilitou a participação no Web Summit porque o projeto USI ainda não começou.

Ha Moment

Na sequência da nossa participação no projeto Games for Good, a Mental8Works foi contactada pela Ha Moment, uma cooperativa que oferece serviços nas áreas da formação e consultadoria, usando métodos como a gamificação e educação não formal como forma de transmitir conhecimento adaptado ao seu público. No dia 24 de Maio de 2017, tivemos a primeira reunião com a equipa da Ha Moment, na qual acolhemos a missão de encontrar escolas onde aplicar um programa de educação não formal. No dia 6 de Setembro, conseguimos colocar em contacto a Ha Moment com a Academia de Música de Santa Cecília, cumprindo os objetivos aos quais nos propusemos. Ao longo desta colaboração, o contacto tomou forma de um convite para participar no curso de treino Strong Young Minds (SYM), de 2 a 10 de Novembro de 2017, em Cluj Napoca, Roménia. O programa SYM, suportado pelo Erasmus +, é um projeto criado em parceria entre cinco organizações de quatro países - Roménia, Portugal, Islândia e Espanha - que resultou num currículo de métodos e ferramentas baseadas na educação

não formal e um jogo de tabuleiro, que visam promover a saúde mental de adolescentes de forma integrada com o sistema de ensino formal.

O curso SYM tinha como objetivo formar participantes destes quatro países na utilização das ferramentas já desenvolvidas, ao mesmo tempo que as próprias ferramentas eram testadas. Ao participar em várias das atividades não formais do currículo, focadas sobretudo no desenvolvimento emocional e social de adolescentes dos 14 aos 18 anos, os futuros formadores “sentiram na pele” os conteúdos do programa, sendo convidados a oferecer *feedback* de cada atividade, de cada bloco de atividades, do papel dos formadores e do programa como um todo, promovendo assim o desenvolvimento contínuo do currículo SYM. Mais ainda, os participantes tiveram a oportunidade de experienciar o jogo de tabuleiro (que ainda se encontra em fase experimental), oferecendo, mais uma vez, *feedback* sobre o mesmo. Toda esta aprendizagem de 8 dias intensos culminou na aplicação dos métodos SYM em duas escolas de Cluj, onde turmas de alunos dos 14 aos 18 anos tomaram contacto com alguns módulos do programa SYM, orientados pelos participantes do curso de treino SYM.

No futuro, a Mental8Works continuará a trabalhar com a Ha Moment, a organização responsável pela implementação do programa em Portugal, no sentido de promover o desenvolvimento, teste e aplicação do programa SYM, mediando o contacto entre população alvo e facilitadores do programa, bem como continuando o processo de formação de formadores, já que um dos membros da nossa equipa, Bruno Chibante, participou no curso do SYM, na Roménia. Contamos ainda com o acesso ao jogo de tabuleiro, na sua versão final, bem como quaisquer conteúdos, métodos e ferramentas SYM. Os custos da estadia e viagem foram suportados pelo programa Erasmus +, o que não resultou em qualquer encargo para a Mental8Works ou para o participante.

NUPI – Núcleo de Utilização Problemática da Internet

Nascido da iniciativa de um grupo de médicos internos do Hospital de Santa Maria, está em funcionamento desde o início de 2014, às quartas-feiras, na

consulta de Psiquiatria, em articulação com a consulta de Adolescência, Psiquiatria Geral e Núcleo de Estudos de Suicídio deste mesmo hospital, bem como com estruturas da comunidade. Este núcleo será uma das três entidades do projeto USI. Esta parceria visa, além da realização do projeto, a criação de uma rede de contactos que proporcionará a partilha de experiências e conhecimentos profissionais e científicos como ainda a possibilidade de intervenção da Mental8Works noutros desafios profissionais em parceria quer com entidades pública quer com entidades privadas. Com o NUPI a parceria está em vista e é aceite por ambas as entidades mas falta a assinatura do protocolo de colaboração.

Grinding Mind

A Grinding Mind é uma Associação para a Promoção de Vivência Saudável da Atividade de Videojogos e na pessoa da psicóloga Maria João Andrade, fomos convidados, aquando da participação no evento Games for Good, para colaborar com a Associação nas valências de Psiquiatria e Pedopsiquiatria. Mantivemos contactos e fomos articulando por email mas por uma questão de tempo e de disponibilidade de ambas as partes não foi possível efetivar uma parceria efetiva. Em 2018 é nosso objetivo protocolar e efetivar esta parceria que tantos benefícios poderá trazer a ambas as associações.

Universidade Europeia – GAMES FOR GOOD

A Universidade Europeia organizou, em parceria com a Ludoteca, uma *game jam* de cariz social, convidando várias organizações do terceiro sector a participar. Uma *game jam* é um encontro de criadores de vídeo jogos no qual várias equipas se juntam para criar um vídeo jogo novo, de raiz, num curto espaço de tempo. Neste caso específico, os criadores juntaram-se em equipas junior ou pro, consoante as suas idades, e despenderam 48 horas a responder aos desafios de várias organizações, incluindo a Mental8Works, criando jogos ou ferramentas de

gamificação, durante o fim de semana de 12 a 14 de Maio de 2017, no IADE, em Lisboa.

A Mental8Works foi convidada pela organização a participar neste evento, reunindo pela primeira vez com a responsável do IADE no dia 14 de Março de 2017. Ao longo de várias reuniões e trocas de e-mails, fomos convidados a criar um desafio aos criadores de vídeo jogos: pediram-nos que apresentássemos um problema real, na área da saúde mental, que pudesse ser remediado através de um jogo ou de uma solução de gamificação. Propusemos que as equipas construíssem um jogo psicoeducativo que visa que o jogador entenda e identifique os sintomas que um indivíduo com ansiedade generalizada tem e que estratégias pode adotar para combater o estado de ansiedade - eis que nasceu o "Anxious Bob".

Formalizada a candidatura, tivémos a oportunidade de apresentar a nossa ideia à plateia de jovens criadores, juniores e pro, ao lado de outras associações como a Santa Casa da Misericórdia, Amnistia Internacional, United World Colleges Portugal, Associação Nacional Fibrose Quística, Florescer e Brigada do Mar.

Foi com agradável surpresa que descobrimos que duas das três equipas junior e três das nove equipas pro aceitaram o nosso desafio (fomos a organização mais escolhida), lançando mãos à obra para, em apenas um fim de semana, darem forma ao nosso conceito do "Anxious Bob". Durante todo esse tempo, tivemos o privilégio de acompanhar, guiar e aprender com as nossas cinco equipas, que produziram um resultado final notável para o tão curto espaço de tempo disponível - quatro jogos *sidescroller/role playing game* e uma experiência em Realidade Virtual que simulava vários elementos fóbicos.

O nosso interesse em participar fundava-se sobretudo na oportunidade de darmos a conhecer a Mental8Works, bem como usufruir do produto final - um jogo ou solução de gamificação que pudesse, eventualmente, tornar-se uma ferramenta útil à nossa atividade ou até financeiramente rentável. Percebemos, no entanto, que as soluções apresentadas dificilmente cumpririam estes objetivos, dada as limitações temporais para desenvolver um trabalho tão tecnicamente complexo. Contudo, rapidamente tornou-se claro que o tema por

nós proposto - ansiedade - é de facto uma presença incontornável na nossa sociedade, razão pelo qual tantas equipas e, sobretudo, tantos indivíduos se identificaram com o nosso desafio. Mais tarde, esta realidade voltou a dar provas, uma vez que da nossa participação resultaram contactos de outras organizações interessadas em desenvolver parcerias connosco - a Ha Moment, a UWC Portugal, a Grinding Mind e a própria organização do evento Games for Good, o IADE.

Fomos ainda convidados para em 2018 fazermos parte do júri na segunda edição do Games for Good por termos sido a entidade mais escolhida.

UWC Portugal – United World College

No decorrer do evento Games for Good fomos abordados por uma representante do Comité Português do United World College (UWC) que, movida pela nossa apresentação, decidiu convidar-nos a participar no processo de seleção de jovens candidatos do ano 2017/2018 para os colégios deste movimento. O Comité, composto por voluntários, ex-alunos na sua maioria, recebe candidaturas de alunos de todo o país e, após um processo de *shortlisting*, selecionam 30 candidatos para participarem de um fim de semana de atividades, seguido por uma entrevista. Deste processo, que conta ainda com uma avaliação financeira do agregado familiar dos jovens estudantes, resulta um *ranking* final, no qual ficam definidos os candidatos aprovados. Tivemos o orgulho de ser convidados a participar no fim de semana de atividades e nas entrevista enquanto avaliadores com poder de voto nestas duas fases, ficando o Bruno Chibante com a avaliação do fim de semana e a Maria Sequeira, técnica responsável pela participação, com a avaliação das entrevistas.

Importa realçar que estes jovens alunos do 10º, 11º e 12º ano candidatam-se a um programa de dois anos, num dos 17 colégios UWC, espalhados por 17 países diferentes e embarcam num currículo denso e exigente, numa cultura potencialmente diferente da Portuguesa, longe das suas famílias e amigos. Por isto, a UWC Portugal tem consciência do potencial impacto que a participação

no programa poderá ter nestes jovens, motivo pelo qual sentiu que a participação de técnicos de saúde mental no seu processo de seleção seria uma mais valia, ainda que nenhum momento de avaliação possa ter carácter clínico.

Comunicação

A página de facebook foi inaugurada dia 18 de março de 2017 e tem como objetivo angariar pacientes, membros aderentes e divulgar os serviços, os eventos e os projetos da Mental8Works. A divulgação foi sendo feita, não com a regularidade com que gostaríamos mas ainda assim foram realizadas 49 publicações e obtivemos 528 gostos. Temos como objetivo aumentar para as publicações para uma por semana. Temos ainda como objetivo inaugurar a nossa página no instagram.

Tivemos uma proposta por e-mail para membro aderente e algumas propostas informais. Por não termos ainda capacidade para desenvolver uma *newsletter* nem para organizarmos seminários temáticos, informámos os candidatos a membros aderentes que por uma questão de honestidade intelectual o estatuto de membro aderente ainda não lhes oferecia vantagens significativas para a quota que teriam que pagar.

No que respeita à presença da nossa imagem nos média, a Mental8Works saiu no Jornal de Notícias aquando da sua inauguração na Ordem dos Médicos, apareceu na página do Games For Good, e saiu ainda no Jornal Económico no dia 21 de abril enquanto organização que participava no evento.

Considerações Finais

O plano de atividades foi acompanhado e avaliado internamente. Foi monitorizado através dos dois relatórios de gestão que foram enviados aos Associados apesar de não termos conseguidos enviar os quatro definidos. No

ano de 2018 acreditamos ter todas as condições para cumprir com os quatro relatórios de gestão a apresentar aos associados. Futuramente, pretendemos assegurar a existência de um mecanismo de apoio a esta monitorização da qualidade da operacionalização dos objetivos da Associação, o que permitirá desenvolver um acompanhamento mais próximo e uma avaliação ainda mais rigorosa da prossecução dos objetivos das Mental8Works.

Análise Económica e Financeira

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas com o previsto na NCRF-ESNL (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não-Lucrativo).

Estas demonstrações foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a Mental8Works a intenção ou a necessidade de liquidar ou reduzir o nível das suas operações. As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras.



1. Balanço

MENTALEIGHTWORKS

Moeda: EUR

Contribuinte: 513913408

Balanço Contabilístico em 15 de 2017

Rubricas	Notas	2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Activo corrente			
Outros activos correntes		421,30	0,00
Caixa e depósitos bancários		347,00	194,40
Subtotal		768,30	194,40
Total do activo		768,30	194,40
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Resultados transitados		126,75	0,00
Subtotal		126,75	0,00
Resultado líquido do exercício		371,55	126,75
Total do capital próprio		498,30	126,75
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar		270,00	67,65
Subtotal		270,00	67,65
Passivo corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Total do Passivo		270,00	67,65
Total do capital próprio e do passivo		768,30	194,40

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

2. Demonstração de Resultados

A estrutura de gastos da Mental8Works é constituída fundamentalmente por serviços externos de contabilidade, gastos de material e pagamento aos técnicos que prestam serviços à associação, conforme mapa abaixo.



MENTALEIGHTWORKS

Moeda: EUR

Contribuinte: 513913408

Demonstração de resultados por naturezas em €,00 de 2017

(modelo para ME)

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2017	2016
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		525,00	0,00
75		Subsídios à exploração		0,00	0,00
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos		-1.096,75	-481,98
	63	Gastos com pessoal		0,00	0,00
762	65	Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		943,30	608,73
	68	Outros gastos e perdas		0,00	0,00
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		371,55	126,75
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		371,55	126,75
79	69	Gasto Líquido de Financiamento		0,00	0,00
		Resultado antes de impostos		371,55	126,75
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		371,55	126,75

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

3. Dívidas ao Estado, Autoridade Tributária e Segurança Social

A Mental8Works não tem quaisquer dívidas à administração fiscal, nem à segurança social nem a quaisquer outras entidades públicas.

Objetivos Futuros

Para o ano de 2018 mantêm-se os objetivos de 2017. Prevê-se essencialmente continuar a consolidar, a rentabilizar, a progredir e também a expandir a Mental8Works, quer nos seus eixos – serviços, formação e projetos, quer nas suas vertentes operacionais e estratégicas. Durante o ano de 2017 conseguimos manter uma equipa técnica e operacional, tivemos até que adquirir um novo membro para a equipa. Em 2018, vamos voltar a aumentar a nossa equipa através

da contratação de dois novos estagiários profissionais de psicologia para que possamos continuar a garantir os compromissos da Mental8Works.

Nas suas vertentes operacionais e estratégicas procuraremos manter as parcerias que efetuámos, formalizando as que não estão ainda formalizadas.

Ao nível dos serviços propomo-nos aumentar o número de utentes e aumentar a equipa com os estagiários e mais membros quer de Psiquiatria quer de Pedopsiquiatria.

No que respeita à formação, pretendemos vender as formações necessárias a, pelo menos, afirmarmos a Mental8Works como entidade credível na área da formação.

Pretendemos inaugurar uma página no instagram para podermos chegar a mais pessoas. Gostaríamos também de reformular o site, atualizando-o com novas caras e novas informações.

Finalmente, no que respeita aos projetos, mantém-se em curso o desenvolvimento e implementação de projetos de intervenção comunitária, um na área clínica e social e um outro da prevenção e promoção da saúde.

Agradecimento Final

Este foi o ano do início do nosso crescimento e da nossa atividade. Foi o ano em que pudemos verificar efetivamente que o nosso projeto tinha razão de ser. Em todos os eventos e projetos em que participámos foi possível perceber como as pessoas valorizam questões tantas vezes minorizadas como são as associadas à saúde mental.

A prestação de serviços de saúde e de acompanhamento psicológico a preços sociais, que possibilita dar respostas a necessidades que tantas vezes ficam por satisfazer e que põe em causa o bem estar geral e o bem estar psicológico em particular, foi de facto o ponto alto deste ano na associação. As pessoas procuram

os nossos serviços porque precisam, porque podem pagar, porque sentem reconhecidas as suas necessidades e fragilidades, valorizando o nosso trabalho e cumprindo com os pagamentos e com o investimento em si mesmas.

Neste segundo ano de funcionamento da Mental8Works é a estas pessoas, aos nossos utentes que agradecemos em primeiro lugar. Confiam no nosso trabalho, confiam-nos o que têm de mais íntimo e delicado e levam-nos a outros que sentem que podem encontrar connosco uma forma de terem uma melhor qualidade de vida. Obrigada.

Agradecemos a todos os parceiros que nos convidaram a participar em projetos tão desafiantes e atuais e que se mantêm connosco para afirmar a saúde mental nos mais diferentes eixos da sociedade.

Agradecemos aos nossos associados, fiéis apoiantes, que acreditaram em nós desde o nosso primeiro dia e que foram os nossos pilares morais, legais e financeiros para podermos ir dando os nossos primeiros passos com honestidade, lealdade, transparência, competência e irreverência.

Agradecemos aos nossos coordenadores científicos que se mantêm connosco e nos apoiam firmemente na continuidade do nosso trabalho.

Por último, voltamos a agradecer o incansável esforço de uma equipa operacional que, apesar dos compromissos profissionais externos à Mental8Works, se propõe lutar pelo desenvolvimento de um projeto que se pretende afirmar como entidade inovadora e de referência na defesa, prevenção e promoção da saúde mental. Obrigado.

A Direção